ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso 3$00

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . . $300

Pagamento adeantado

Director - Gerente: LUIZ SCIMINI — S. PAULO — BRASIL — Redactor - Chefe: JOÃO A. DA SILVEIRA

ANNO II | Redacção e Officinas RUA 13 DE MAIO N. 41 | Agudos, 3 de Fevereiro de 1929 | Telephone N. 28 CAIXA POSTAL N. 33 | NUM. 102

A Dupla Nacionalidade

Do DIARIO DE S. PAULO

Merece os mais francos elogios o movimento operado pela Chancellaria Brasileira, para resolver definitivamente a irritante questão da dupla nacionalidade, posta em fóco pela attitude das autoridades italianas com relação aos filhos de italianos nascidos no Brasil.

Velho dissidio entre os interesses das nações de emigração e immigração, encontrando apoio, as theses respectivas, nas doutrinas do "jus soli" e do "jus sanguinis", que se chocam secularmente no direito internacional privado, reflectindo as suas conclusões nas legislações internas dos paizes de interesses contradictorios, a verdade é que precisavamos solucional-a de um modo capaz de salvaguardar interesses nacionaes relevantissimos.

Não nos parece que haja problema que mais exija esforços de nossa parte, que o da assimilação rapida e completa do elemento immigratorio. Sem duvida, não nos é possivel pretender que, por força de lei, o proprio immigrante se deixe absorver pelo meio nacional, amalgamando-se, desde logo, com elle, a ponto de esquecer a patria de origem e recusar-lhe cumprimento a deveres civicos. Attenta, entretanto, contra um legitimo interesse politico nacional e contra um principio de justiça internacional, pretenderem os paizes de emigração que a sua nacionalidade se conserve activa através as gerações dos seus subditos emigrados.

Essa attitude, tomara-a o governo italiano. Parece, entretanto, pelas noticias telegraphicas, que a intervenção do embaixador brasileiro, em Roma, junto ao governo italiano, produziu o effeito que se tornava necessario — encaminhar para uma solução accórde com as nossas legitimas reivindicações a velha questão da dupla nacionalidade.

O espirito de equidade e o sentimento de cordialidade do governo da Italia não podiam permittir que de outra forma fossem ouvidas as nossas razões. E não o permittiu. E' o que se infere das declarações feitas pelo embaixador Teffé a uma agencia telegraphica.

Lôas se entôem ao movimento operado pela nossa Chancellaria e ao sentimento superior de justiça com que o encarou a Italia . . .

O NAUFRAGIO

VIRGILIO VARZEA

Eu ia vida em fóra cantando — tu ias commigo, ó minha Amada!

Em toda a extensão azul do Mar havia uma serenidade larga e meiga, como num lago de parque. O nosso barco vogava, velejava feliz ao vento sob o céu transparente e claro. No alto, ao tópe do mastaréo, sobre a branca vela latina docemente enfumada, uma fita da aurora — a rubra flammula da Alegria — tremulava e zunia.

Gaivotas, em bando, voavam, revoavam, aqui, além, mergulhando, de vez em quando, nas aguas e erguendo-se dellas a escorrer pérolas das azas alvissimas, alacres como se surgissem de ninhos macios humedecidos de orvalho.

Tu sorrias e chilravas expansivamente ao meu lado, enlaçada a mim, apontando-me com a mão pequenina e rosada, as casinhas de uma aldeia a bombordo, longe, na linha rasa e saudosa das praias em cômoros.

Sentia-me profundamente feliz, livre, forte; enlevado na musica idéal do teu riso, no ondular dos teus cabellos de ouro, na radiação dos teus olhos.

Mas, de repente, ergueu-se um rijo sôpro de furia. O céo escureceu num torvelinho de nuvens, as perspectivas ennevoaram-se, o ouro do Sol morreu. O mar, fustigado, atirou se numa agitação epileptica, o pulso colossal do tufão partiu e arrebatou a vela nos ares.

E lá fomos nós a bolar no batel sem governo, em meio á cólera espumante do Oceano, vigorosamente abraçados na força instinctiva do perigo, estonteados, perdidos, até aos escarcéos turbilhonantes de uma praia deserta, á desolação esmagadora e cruel da noite que caia dantesca, suja a betume, cortada de estrondos, riscada sinistramente pelas fitas fulvas, fulgurantes dos relampagos accendendo-se e apagando-se, por entre bulcões, numa instantaneidade medonha.

*
* *

No outro dia, quando o Sol triumphante e glorioso veiu espargir graça e vida sobre a Terra, fazendo cantar os Vergéis e esplandecer os Mares — achei-me só, querida Companheira, caido sobre um cômoro, entorpecido, extenuado, febril, numa angustia, suprema e infinita, esmagado pelo teu apartamento, sob a vibrante hilaridade da luz!...

Edição de hoje, 6 paginas

HOSPITAL DE AGUDOS

Já se acham quasi concluidas as obras do nosso grandioso hospital que, mui brevemente, será inaugurado.

Segundo nos informou o revdmo. Vigario da parochia, conego João Baptista de Aquino, deverão chegar por estes dias as Irmãs a quem será entregue tão util, quão necessario estabelecimento de caridade, destinado a servir, maximé o municipio de Agudos.

Desde já o revdmo. Vigario está tratando seriamente de adquirir as mobilias necessarias para o hospital no que vem sendo attendido promptamente por todos

Até agora fizeram donativos os distinctos senhores:

Salvador Toledo Piza Filho, ferramentas para a sala de operação; Dr. Gabriel Rocha, Dr. Elias Rocha e Manoel Coelho da Silva, 500$000 cada um.

Abrahão Moysès Rizek, mobilia para 3 quartos.

A «Gazeta de Agudos» prasenteiramente, irá publicando todos os donativos.

Livros escolares em geral — Nesta Livraria.

Cabellos curtos

PE. AQUINO

Li algures que Miss Viola Tree, a querida actriz inglesa, foi, entre as de sua classe, a primeira a dar o exemplo, deixando crescer os cabellos, «a corôa de gloria da mulher».

O exemplo de miss Viola teve felizmente encontrado grande numero de adeptas, o que está alegrando os cabelleireiros, por causa da venda de cabelleiras que devem substituir as antigas tranças, emquanto os cabellos não crescem.

Pode-se classificar de immovel e condemnavel a moda dos cabellos curtos?

Vamos responder á pergunta. No trecho citado, ha, na phrase: —«*corôa de gloria da mulher*», uma visivel allusão ao cap. XI da 1a. epistola aos corinthios, onde S. Paulo censura às *senhoras* de então o cortarem os cabellos.

Mas os exegetas, entre os quaes Cornelio A. Lapide, interpretam assim o versiculo: «que a mulher, e não o homem, deixe crescer os cabellos, não é absolutamente preceito natural, nem divino, nem ecclesiastico».

Logo, não ha que invocar a Escriptura, em apoio de qualquer opinião pró ou contra.

Ao meu ver, a moda de cabellos curtos póde interessar a hygiene, á economia (que o digam os paes e os maridos...) á esthetica, mas, de modo nenhum à ethica, por se tratar de uma acção de todo indifferente.

Não attenta contra o pudor e a decencia, como o decote exagerado, a falta de mangas e as saias curtas e justas.

Quando muito uma senhora de certa idade poderá tornal-a ridicula, mas o ridiculo, como o feio, não se opõe á *moral*, e *sim* ao sentimento do bello.

Occorre, presentemente, com o uso triumphante dos cabellos curtos das senhoras o mesmo que aconteceu, quando foi a introducção da quéda do bigode e da barba dos homens.

Havia mais que repulsa.

Era uma falta de vergonha o cidadão deixar de escanhoar-se por completo. Hoje, em dia, porém, com a barba caiu o arraigado preconceito.

Não vejo, portanto, nenhuma proporção entre o juizo ou honestidade da mulher e a extensão de seus cabellos: com elles curtos ou longos poderá praticar todas as virtudes proprias do seu estado...

SEM CORAÇÃO

Eu vou fallar-te com vagar, escuta:
Sabes accaso o que é o amor na vida?
—E' a triste flor aberta sem guarida,
E' uma vaga illusão que se perscruta.

O Amor é simplesmente uma permuta
Da vida alegre á vida entristecida.
E' uma *chimera muito bem tecida*,
Que fou fallar-te com vagar, escuta:

—Feliz eu fui, então n'outra paragem
Da vida descançada, onde não cala,
A fagueira esperança da illusão.

Sem que visse, atacou-me a dor selvagem,
E pensando no amor que tudo falla,
Vi que a ingrata não tinha coração.

Agudos, 29—1—929. RIKUL.

NOTINHAS

Arthur Bernardes

O celebre senador mineiro, ao que se vê dos jornaes que ultimamente lemos, parece querer collocar-se entre os chefes politicos de primeira linha, no Brasil.

E, recuperará o seu antigo prestigio aquelle estadista, se não se anteporem patriotas de pulso á sua audaz actuação...

O senador mineiro, cuja chronica é das mais ridiculas, nada conseguirá, senão o que infelizmente já conseguiu.

Convirá que a sensatez o mande á Clevelandia?

Com a Paulista

E' insufficiente o carro dormitorio, unico com que a Companhia Paulista da Estradas de Ferro serve a quem della depende, nesta zona.

Urgente, pois, é que a directoria da mesma sane esse inconveniente, com o que muito lucrará, tornando-se a commodidade que offerece proverbial, como já o é.

Uma empresa de transportes como essa, que sobremaneira nos honra, grangeará ainda mais conceito do que o que já tem, vindo ao encontro do que desejamos.

Carnaval

Approxima-se a época em que, todos a uma, se entregam aos prazeres que Momo proporciona...

Esquece-se de que a vida seja curta e cheia de dissabores... Deslembra-se de que a existencia do homem seja um rosario de amarguras... E vae-se no roldão das serpentinas e confettis, que parece querer obscurecer o luminoso panorama que se nos mostra como um prisma de luzes...

A vida! Curta passagem, nossa, por este mundo de miserias, cheio de desillusões! Façamos, portanto, um intervallo em que nos esqueçamos da nossa triste condição de *mortaes*, sujeitos a todos os males que a culpa de Adão e Eva sobre nós trouxe, do Alto...

O jogo do bicho

Agora é que nesta cidade, vae se infiltrando nas camadas sociaes o chamado «jogo do bicho»...

Conheciamos o tal, de ha tempos. Mas, não sabiamos que ha aqui, como aliás em toda a parte, gente que só cuida de ganhar, se a sorte lhe é propicia, dinheiro com mais facilidade...

Os bichos de nós desconhecidos, já repararam nisso, os nossos leitores, não são os que menos figuram nos resultados das loterias?

O melhor é não jogar e, caso tenha de se arriscar alguns nickeis, a preferencia deve ser para os bichos nossos conhecidos: gato, *cachorro*, cavallo, etc.

A vida cada vez mais se encarece e, se não appellarmos para o jogo do bicho...

Uma prophecia do Padre Cicero

Uma epidemia conjurada a foguete...

A população de Maceió, capital de Alagoas, como aliás em outros centros urbanos do nordeste brasileiro, tem grande devoção pelo padre Cicero, o famoso thaumaturgo de Joazeiro, aonde vão annualmente innumeros peregrinos.

Recentemente, espalhou-se, aqui, a noticia de que padre Cicero havia prophetisado uma tremenda epidemia de que apenas se livraria quem soltasse tres foguetes e accendesse uma vela votiva.

Tal noticia repercutiu profundamente nas classes populares. Durante estes ultmos dias, a cidade tem sido atordoada com o espoucar de foguetes em quasi todos os bairros.

Para muitos pobres, não é facil adoptar a prevenção aconselhada pelo padre Cicero contra o perigo da peste. Basta dizer que é de 1$500 o preço de cada foguete.

Publicação

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar hoje a conta corrente do hospital até 31 do mez p. findo, o que faremos na *proxima edição*.

FARELLOS...

E' de nova empreza o Theatro S. Paulo.

(*Do dominio publico*)

Films bons e de renome
Vamos, agora, assistir.
Disto o leitor nota tome,
Para ao nosso theatro ir.

Teremos, já, producções
Bastantes, de fazer monte,
Dadas as disposições
Do sr. Dante de Conti.

Todos, portanto, ao cinema,
Sem jamais esmorecer,
Porque lá se lê o thema:
A doçura do viver.

X. Y. Z.

CAMARA MUNICIPAL DE AGUDOS

São do nosso brilhante confrade «O Apostolo», de Botucatú, as linhas que, abaixo, gostosamente transcrevemos:

«Na prospera e fidalga cidade de Agudos, realizou-se, no dia 15 do corrente, a posse dos vereadores eleitos em 30 de Outubro.

Por proposta do vereador Odorico de Castro Pompéia foi acclamada a mesa administrativa da seguinte forma:

Presidente, Commendador Antonio José Leite.

Vice-Presidente, Snr. Fausto Alvares de Magalhães.

Prefeito, Major Gasparino de Quadros.

Vice-prefeito, Tte. Lindolpho Leite de Mattos.

Commissão de Finanças, srs. Odorico de Castro Pompéia e cap. Manoel Porphirio da Rocha.

Commissão Geral, snr. Luiz Nogueira de Mattos e Cap. Francisco Avato.

Congratulamo-nos com a população de Agudos pela acertada escolha dos seus dirigentes municipaes.

A presidencia da Camara está nas mãos do preclaro cidadão e intelligente lavrador Commendador Leite, expoente maximo da prosperidade daquella adeantada cidade.

O seu nome benemerito já está ligado a varias instituições que visam directamente o progresso da cidade.

Da sua intelligencia, do seu animo progressista e da sua incançavel operosidade muito póde esperar Agudos.

A vice-presidencia foi confiada ao snr. Fausto Alvares de Magalhães, um dos muitos exemplos de trabalho e honradez da sociedade Agudense.

O governador da cidade é o nosso amigo Maj. Gasparino de Quadros, a quem Agudos deve grande parte dos melhoramentos de que é dotado.

Pela sua orientação, a cidade remodelou se por completo, offerecendo conforto aos seus laboriosos habitantes.

O Major Gasparino tem em cada habitante de Agudos um admirador sincero e grato pelo muito que tem feito para prosperar o municipio e a cidade.

Ao seu lado destaca se a figura respeitavel de Lindolpho Leite de Mattos, vice-prefeito.

Se Gasparino de Quadros é o chefe experimentado e o politico criterioso que sabe governar, Lindolpho Leite de Mattos é o administrador honesto e operoso, que não descança e está sempre solicito em attender a tudo que diga progresso e adeantamento.

Nas commissões figuram nomes illustres e capazes de concorrer pela crescente prosperidade de Agudos.

São homens que se fizeram a golpes de trabalho e pelo proprio esforço.

Em todos os camaristas saudamos a bella cidade de Agudos, desejando-lhe muitas prosperidades e que o seu progresso cada vez mais se accentue para a grandeza de S. Paulo e do Brasil».

Carnaval-Alerta

Lança perfume RODO metallico, serpentinas e confettis

por preços de não temer concurrencia, só no

Theatro São Paulo !...

Acha-se aberta já a assignatura para os 3 grandes bailes carnavalescos

DIARIO DE S. PAULO

Incontestavelmente um dos melhores jornaes da capital, com farta collaboração, abundante noticiario e serviço telegraphico de primeira ordem, alem de correspondencias de todo o interior

Magnifico Supplemento de Rotogravura todas as quintas-feiras

Para assignaturas, publicações ou qualquer outra referencia sobre o grande orgam, dirigir-se a :: ::

LUIZ SCIMINI

Representante - Correspondente

MUSICA

«Gazeta de Agudos»

O sr. Laurindo de Carvalho Louro, cujas aptidões musicaes, pela gentil missiva que nos dirigiu, sabemos terem sido aproveitadas na regencia de bandas de musica em Engenheiro Brodowski e Bello Horisonte, escreveu uma sonatina intitulada «Gazeta de Agudos», a nós offerecida com a seguinte dedicatoria:

Dedicada á benemerita direcção e redacção da «Gazeta de Agudos», chefiada pelos inclytos srs. Luiz Scimini, Director-gerente e João A. da Silveira, Redactor-Chefe. O humilde compositor deste trecho classico, personifica a sua dedicatoria em justo preito de homenagem, tributada aos tão uteis quão delicados cavalheiros. Honra ao merito. Agudos, 30 de Janeiro de 1929».

Gratos pelas palavras amaveis do maestro Louro que, nesta cidade, certo, muito fará pelo progresso de sua arte, vamos entregar a sua composição a uma das nossas bandas de musica, para que seja executada, se possivel, no dia anniversario desta folha.

Livro aureo

Os srs. Fausto Alvares de Magalhães, José De Rosa, Jacob Bennicasa, Augusto de Conti, João Lauris, Alcides da Rocha Torres e Antonio Dino Carvalho Fortes (Taubaté), pagaram as assignaturas do nosso jornal, que lhes agradece a gentilesa.

Pela Imprensa

«O Trabalho»

Reappareceu em Baurú «O Trabalho» publicação semanal de muito conceito e propriedade do nosso amigo, sr. José Lucio da Silva e com a qual temos sempre permutado.

«A Comarca»

Recebemos diversos numeros atrasados da «A Comarca», um dos mais criteriosos e bem confeccionados jornaes do interior que, ao que nos parece, vae permutar comnosco.

Edita-se na velha cidade de Mogy-mirin, neste Estado, sendo seus proprietarios amigos particulares do nosso redactor.

Fundação de Francisco Cardona, a cuja perseverança e tenacidade deve «A Comarca» a prosperidade que lhe garante uma longa existencia.

Delegacia de Policia de Agudos

EDITAL

O Dr. Huascar Nabuco de Abreu, Delegado de Policia deste municipio de Agudos, na forma da lei etc.

FAZ SABER que, pelo presente edital ficam convidados os proprietarios de automoveis deste municipio, a comparecerem dentro de 30 dias na Delegacia de Policia, afim de procederem ao registro dos seus vehiculos, de accordo com o que determina o art. 89 do Decreto n.o 4.405 de 19 de Abril de 1928. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente que será affixado no logar do costume, e publicado pela imprensa local. Agudos, 31 de Janeiro de 1929. Eu, Pedro Silveira, escrivão subscrevi. Nada mais, está conforme.

H. Nabuco de Abreu
Delegado de Policia

Machina de Beneficiar Café "SAO PAULO"

Em perfeito estado de funccionamento, acha-se em condições de receber qualquer partida de café para ser beneficiado

Gasparino de Quadros

Desvio da Cia. Paulista — AGUDOS

Casa Foster

A Sociedade Knowles & Foster para o Brasil Ltda., por intermedio de seu agente autorisado, infra assignado, faz sciente a praça em geral que: em virtude da decisão do Egregio Tribunal de Justiça deste Estado, todas as cartas, telegrammas, etc., dirigidos á CASA UPTON, devem ser entregues á Sociedade Knowles & Foster para o Brasil Ltda. como legitimos successores do antiga CASA UPTON.

Davino Alves de Sousa

Casa a venda

A' Rua 7 de Setembro, vende se a casa onde se acha installado o estabelecimento commercial do sr. Davino Alves de Souza.

Preço de occasião.

Tratar com o sr. Fortunato Fogagnoli Broca, no Chalet do Ponto

Casa de aluguel

Aluga se a rua 7 de Setembro, uma boa casa de morada para familia. Informações com o sr. Antonio Avato.

Ao maestro L.

Lendo a "Gazeta" de domingo, ultimo, dei com os olhos num artigo denominado "De Bocolandia a Flumen". Nelle encontrei, além de outros, um erro digno de palmatoria. Tal erro, somente um ouvido de lagartixa, o poderá aturar.

Correndo os olhos na assignatura, para reconhecer de quem a sua autoria, dei então com um L. (maiusculo).

Com isso me espantei.

Será, o maiusculo, elle de facto, um lagarto?

O erro. Tratava-se de um transporte em o qual nos faz ver o articulista (na decima segunda linha da segunda columna), que a parte principal da musica da missa em questão estava em o tom de FA MAIOR, e que a parte clarinette em si bemol, deveria ser transportada em MI BEMOL MAIOR, quando o certo é SOL MAIOR!

Finalisando, recommendo ao articulista passar a esponja nas linhas 71 a 76 da primeira columna do seu pobre artigo, pois acho, aquillo, tão bonito, que, mesmo, é capaz de por quebrante em gente feia...

Agudos, 29-1-1929.

O regente da banda local
Theotonio Leite

Ao critico musical «L»

Na edição desta folha, do dia 20 de Janeiro, sahiram umas bobagens escriptas por um tal *L*, cujo fim era ridicularisar me.

Refiro me ao artigo de —«Bocolandia a Flumen».

Nunca fui maestro de musica, mas em materia de musicas religiosas, com a pratica que possuo, desafio o articulista.

As minhas missas são todas em partituras impressas e a orchestração das mesmas são de musicos competentes, cheios de conhecimentos da arte, talvez de maior entendimento do que o meu gratuito censor.

Considero tudo como um simples e apaixonado despeito e nada mais.

Não costumo responder a anonymatos; descubra-se quando fizer as suas criticas.

Devolvo-as intactas todas as indirectas a mim assacadas.

O Sr. L está procurando chifre em cabeça de cavallo.

Agudos, 31 de Janeiro de 1929.

Antonio Elias Barbosa

Bocolandia a Flumen

ADVERTENCIA

Tenho por obrigação de esclarecer aos leitores da Gazeta, chamando á atenção,—Onde diz, O pseudo regente deu mão a obra e começou a transportar. A partituru era na tonalidade de fá maior. Elle começou a transportar a parte do clarinete sibemol, na tonalidade original da partitura, que era fá maior, emvez de transportar para a tonalidade de mibemol maior. Este ponto não é ignorado pelo autor da critica, provando a contradição em afirmar para a transposição de mibemol maior, mas é umma premeditação para um engodo.

L.

N. R. Foi respeitado a letra e ortographia.

Damos por encerrada esta discussão, por não interessar aos nossos leitores.

Essas questões só serão divulgadas em «Secção Livre» mediante pagamento antecipado.

EXPEDIENTE

A

«Gazeta de Agudos»

publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordo com a nossa tabella

Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

AVISO

A «GAZETA DE AGUDOS» tendo já o seu quadro effectivo de collaboradores, não acceita artigos avulsos que lhe sejam remettidos, salvo convite especial da sua direcção.

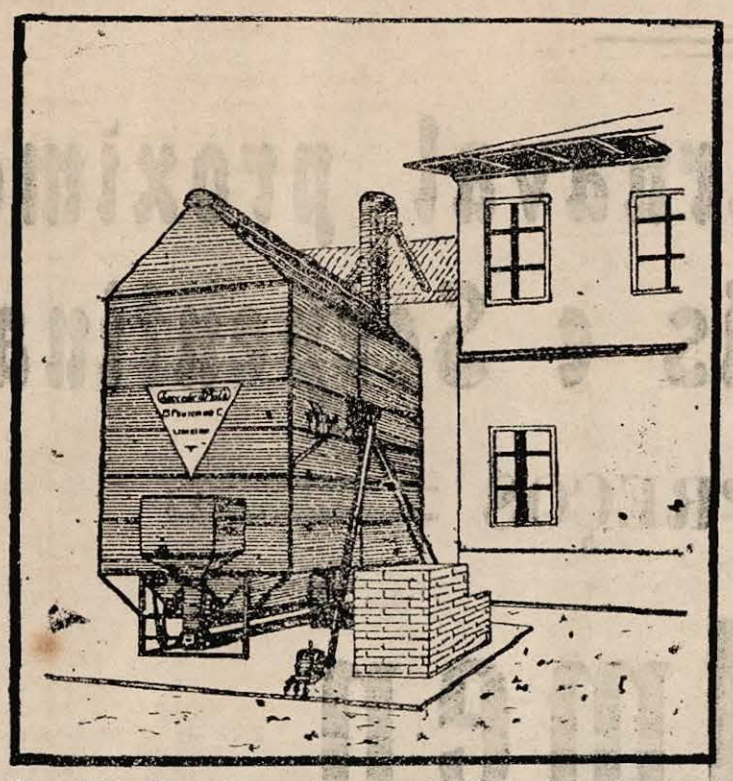
Cafès de Chuva

TEM QUEM QUER

Seccador S. Paulo

Economisa 60 o|o

Dispensa terreiros, encerados, carrinhos, e homens; sécca em um só dia, dando producto tão bom como o do melhor terreiro



Capacidade: 250 alqueires - Força: 3 H P effectivos (electricos)
Preço: 10:000$000, posto vagão

Garantias Absolutas

Não faremos stock

B. PENTEADO & C.

LIMEIRA

REPRESENTANTE NESTA ZONA:

BRASIL MACHADO DE CAMPOS

Homeopathia

Os preparados homeopathicos do Dr. Alberto Seabra, encontram-se nas pharmacias desta cidade onde cada freguez receberá gratuitamente o «GUIA HOMEOPATHICO» o melhor livro no genero.

Objecto perdido

Elisa Avato perdeu, na igreja Matriz, um écharpe de seda.

Quem o encontrou, fará o obsequio de entregal-o na chacara de Francisco Avato. (3)

Terrenos a venda em Botucatú

No perimetro urbano, á rua Cesario Alvim: esquina, 12x24, a 8$000 cada metro quadrado; annexos, mesma área, sem esquina, a 6$500 cada metro. Tratar, nesta cidade, com Francisco Alves Brisolla, autorisado a vender o terreno, ou em partes, ou no seu todo.

AGUDOS (3)

A Electrica

DE

Dario Sormani

Installações de Força e Luz— Materiaes electricos em geral

Ferros e apparelhos de aquecer das melhores marcas

LOUÇAS E VIDROS

Phone 71 -:- RUA 13 DE MAIO, 20

Aos nossos assignantes

Assignantes nossos ha, que não pagaram as suas assignaturas desde o inicio da nossa publicação. A estes, definitivamente cortaremos a entrega do jornal, em Fevereiro proximo.

Advogado

Dr. Araujo Coelho

Civel, commercial e criminal. Defende no jury e advoga nas comarcas circumvisinhas.

Hotel dos Viajantes **AGUDOS**

Assumpção & Cia.

Unicos representntes da THE BRUNSWICK BALKE - COLLENDER COM. de Chicago, no Brasil-

Malas portateis, Phonographos, Radiolas e Panatropes, bem como discos identicos e de outras marcas

VENDAS A VISTA E A PRESTAÇÕES

AGENTE EXCLUSIVO NESTA CIDADE:

Arcangelo Napoleone

Dr. Candido Pereira

DA FACULDADE DO RIO — Clinica geral e partos — molestias de creanças. — Applicações electro therapicas (correntes de alta frequencia) e raios ultra violetas, para o tratamento das enfermidades do utero e ovarios; — blenorrhagia, massagens, etc.

Rua 13 de Maio N. 10 — Telephone N. 73

AGUDOS

Dr. MARINHO REGO

OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos

Cura radical de trachoma

BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

Fabrica de Ladrilhos "S. Paulo"

DE

Romano Soares & Comp.

Acceitam encommendas de qualquer quantidade e typo para a cidade e para fóra.

DESVIO DA LINHA PAULISTA

AGUDOS

Dr. Carlos de Freitas

ADVOGADO

Causas Civeis, Commerciaes e Criminaes
Defende no jury e advoga nas comarcas circumvisinhas

Rua 15 de Novembro, 2 — *Telephone, 33*
Caixa Postal, 127 :—: **PIRATININGA**

«O ESTADO DE S. PAULO»

E' o jornal de maior circulação no Brasil, merecendo, portanto, a preferencia do publico.

Orgão unica e exclusivamente consagrado aos interesses do povo.

«O Estado» é uma folha inteiramente independente, informa e orienta, visando sómente o bem estar da collectividade.

Demais, como jornal, é o mais completo do paiz, não só na parte literaria e commercial, como no seu aspecto technico.

ILLUSTRAÇÕES EM ROTOGRAVURA.

As edições d' «O ESTADO» variam entre 20 e 36 paginas diarias

Preços das assignaturas: anno, 50$000. 6 mezes, 30$000.

Distribue 20 contos em premios, sendo 1 de 5:000$, 1 de 2:000$, 2 de 1:000$, 8 de 500$, 20 de 200$ e 30 de 100$.

As assignaturas de semestre não dão direito aos premios.

Para assignaturas e publicações, dirijam-se ao agente nesta cidade

SATURNINO DE PAULA ABREU JUNIOR

Rua 13 de Maio, 8 - Telephone, 4

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA ::

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente ao ramo :: ::

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

Casa Vermelha

— DE —

JOÃO SURACI

Rua 13 de Maio N. 16 — Caixa Postal N. 29

AGUDOS

Officina de encanador e Funileiro

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Ferragem fina e grossa, Louças, Vidros para vidraças — Molduras e estampas — Tintas para ca e oleo e artigos para pintura — Deposito de manilhas e todos os artigos sanitarios — Cannos para installação de agua, de todas as dimensões e connexões de todas qualidades, etc. etc.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Artigos para Carnaval

Já recebeu, para o carnaval proximo, Lança perfume, Confettis e Serpentinas

INFORMEM OS PREÇOS

José Salmen

O MAIOR VENDEDOR DA PRAÇA

FLIT

O conhecido destruidor de todos os insectos perniciosos, encontra-se na

AGENCIA FORD

JOSÉ SALMEN

AGENTE

"Matar os pernilongos é zelar de sua propria saude"

iardam as tradições do ovo.

O jornal é a palavra escripta que leva para longe, mo telegrapho sem fio, s manifestações vitaes de n povo apparelhado para as luctas modernas nos versos ramos da actividade humana.

E' pela imprensa local ue Agudos ha de se tornar conhecido em todo o stado e fóra delle.

Por isso é mister que ós, amantes sinceros de gudos, que lhe almejamos da a especie de prospedades, trabalhemos com ffecto não só pela conseração, mas principalmente elo engrandecimento da nossa «Gazeta», que deseja ter em cada agudense um amigo, e bemfeitor.

A «Gazeta de Agudos», transpondo os humbraes do seu 2.o anniversario de existencia tão util quão bemfazeja, não póde celebrar esse auspicioso acontecimento senão com a mais pura alegria e com o mais justo desvanecimento, descançando alguns momentos á sombra dos loiros colhidos, para, depois, agitando azas, de novo levantar seu longo vôo em demanda do seu nobre ideal, que é a grandeza e o progresso de Agudos e o bem estar de seus habitantes.

UM ASPECTO DA RUA 13 DE MAIO, NOSSA PRINCIPAL VIA PUBLICA

Divagações Carnavalescas

Digam de mim o que isserem, porque não ignoo que goso de má fama, ó eu possuo o segredo de ivertir os deuses e os homens. Estas palavras diem ser de Erasmo, abrino com ellas o seu «Elogio a Loucura». E tem razão celebre frade hollandez. folia, a loucura, a panega são as unicas forças apazes de manterem o noral dos homens em ocasiões de crise tão critica omo a que vamos atraessando. Quando digo «homens» abranjo mulheres, rianças e tias. E' por isso que um professor de Direito Romano costumava dizer que o casamento, segundo as «Pandectas» só era permittido «entre dois homens de sexo differente, etc».

O carnaval provém das aturnaes e lupercaes romanas. Tenha a edade que iver e venha de onde vier parece autochtone do Brasil, onde se aclimou tão completamente como o café, a olygarchia e o grammophone. Um japonez observador do mundo ha annos encontrou-se no Rio de aneiro. Assistiu os festejos carnavalescos e na quartaeira de Cinza foi á Candelaria ver as cerimonias eligiosas. Pouco tempo depois, em correspondencia para a imprensa de seu paiz, dava esta observação: «No Brasil, em certa epoca do anno, a população é acommettida subitamente de loucura. Durante res dias ficam inteiramente mentecaptos. No quarto dia, pela manhã, vão ao templo, onde um sacerdote he faz com cinza uma cruz na testa e elles recuperam a razão». Se tivesse mais tempo para aprofundar as suas investigações, esse japonez teria verificado que o carnaval é um delirio methodico, cujo effeito se estende ao resto do anno. A era grega se contava ás olympiadas, a nossa por carnavaes. Se o carnaval fallhasse um anno, não era só o calendario que ficava anarchisado, mas a vida brasileira ficaria tumultuada e desorganisada mais ue é com graves consequencias. Todos os desgostos, contrariedades, decepções que o brasileiro accumula durante o anno, desarrega nestes tres dias. Na quarta-feira de Cinzas o povo está com a bolsa de bilis e a de dinheiro vasias, e começa a vida nova. E' essa a principal utilidade do carnaval. A outra é distribuir o dinheiro facilitando a fortuna do commerciante. Se não fosse o carnaval, para um e outro, adeus alegria!

Uma virtude nunca assás louvada do carnaval é a de ser a valvula de segurança ou bomba de escapamento para o sentimento popular. Outra virtude nunca tambem assás louvada do carnaval é a limpesa demographica que elle sempre provoca. Um individuo vae tenteando a sua endocardite com a ajuda de Deus e da digitalis. Chega o carnaval e é contagiado pela loucura ambiente, diverte-se tres dias, na quarta-feira vae para a cama e na sexta para o cemiterio. Os pulmões que não forem coustruidos de material solido, os que não forem da marca dos folles de ferreiro, estão muito sujeitos a más consequencias. A semana do carnaval é um periodo particularmente propicio á empresa funeraria. Os que asseguram que a prosperidade dos cemiterios e das pharmacias é devida aos medicos esquecem a parte que cabe a Momo e Baccho. Ha eruditos que dão á palavra carnaval a significação do latim «caro, carnis, carne, e vale», adeus. Assim significa: «adeus carne»! Não vou nessa significação. A exacta, etymologica, pratica, racional, tangivel e sensivel, porque é de prova experimental e, portanto, profundamente scientifica, é esta: «Adeus, dinheiro»! Porque a carne fica, o dinheiro é que se vae.

Que os deuses livrem os meus olhos do aborrecido e venenoso esguicho de Rodos, que os bolsos saberá livral-os o

PIERROT.

AVISO

A «GAZETA DE AGUDOS» tendo já o seu quadro effectivo de collaboradores, não acceita artigos avulsos que lhe sejam remettidos, salvo convite especial da sua direcção.

DOIS CEGOS

Por uma senda de escolhos
Ia um cego e um trovador,
Aquelle cego dos olhos
E este cego de amor.

Chega o cego; nos escolhos
Fica eterno o trovador
Mais vê um cego dos olhos
Do que um cego do amor.

RODRIGUES DE CARVALHO

CARIDADE

LUIZ SCIMINI

Caridade é uma flôr
Que devemos cultivar;
Os momentos mais felizes
Só ella nos póde dar.

Cecy.

Caridade! Quem me dera neste momento, pudesse, do fundo d'alma, num golpe de conhecimentos e saber profundos, exprimir o que é esta sublime virtude—a caridade—essa flor mimosa, que tem o seu ninho no recondito dos corações puros e sinceros!

Caridade! Filha nascida da ternura e benignidade dos sagrados ensinamentos do Divino Mestre!

Limpida gotta dos orvalhos alcandorados da alma, que mitiga e suavisa a dor dos que soffrem!

Para a humanidade, és como o leve batel que deslisa sereno na mansão nivea do lago crystalino, levando o lenitivo e o balsamo consolador a esses miserandos infelizes que o Destino negro e implacavel deixou no torvelinho da amargura.

Feliz daquelle, que pelo perpassar ephemero desta vida terrena, semeia e cultiva essa flôr, porque dos seus effluvios respirará os momentos mais felizes da existencia.

Vibora

Como a vibora gerado,
no coração se formou
este amor amaldiçoado
que á nascença o espedaçou.

Para elle nascer morri;
e em meu cadaver nutrido,
foi a vida que eu perdi
a vida que tem vivido.

GARRETT

Soledade

Poucas vezes, meu carinho
Deixo sahir ao terreiro;
Vive o misero, o mesquinho,
Dentro d'alma prisioneiro.

Porém, ás vezes, cançado
Da nudez do corrção,
Bate as azas, agitado,
Contra as grades da prisão!

F. C.

JULIETA DIONESI

Vinte e cinco annos, por esta época, a saudosa excursionista deste nome, que tão apreciada foi, dava o seu concerto de violino em Agudos.

NOTINHAS

Phrases celebres

Um camponez que não conhecia a Aristides, celebre general atheniense, perguntado por este se tinha alguma queixa de sua pessôa, respondeu-lhe: «Não, mas estou cançado de ouvir sempre que é justo». Que pretextos ha de que os opposicionistas não se prevaleçam?

—O sangue frio de Bailly, celebre poeta parisiense, se mostrou quando, perguntando-lhe um dos assistentes ao seu supplicio se tremia, deu-lhe esta resposta: «Tremo, sim, mas é de frio». E a chuva, glacial, a cahir, a cahir...

—Julio Cesar, imperador de Roma, provou a confiança em si proprio, ao dizer ao marinheiro apavorado da tempestade, que o condusia numa fragil barca: «Transportas Cesar e a sua fortuna».

—O patriotismo portuguez se vê na celebre phrase de Camões, agonisante, ao saber da invasão hespanhola, á qual o seu paiz não estava em condições de reppellir: «Ao menos, morro com a Patria!»

E são multiplas as phrases historicas... Mas... faz-se como Alexandre Magno: corta-se, não se desata o nó gordio...

«Gazeta de Agudos»

Não querendo que a sua falta seja sentida por quemquer que seja, na data alviçareira do seu natalicio, visitaremos hoje, pela ultima vez, aquelles que pensam vivermos de brisas, recebendo-nos desde o primeiro numero, sem contribuirem com as importancias de suas assignaturas.

Longe de serem bairristas, não dão senão relativo valor ao porta-voz das aspirações collectivas e, por isso, bom é que os abandonemos peremptoriamente.

A contemplação tem os seus limites e a espera prolongada esgota a paciencia. Portanto, desde já despedimo-nos desses leitores ingratos, sendo certo que nos basta o numero de assignantes correctos e dignos da nossa lista.

Se continuarmos a distribuir este jornal a torto e a direito, convirão nisto os mesmos, forçoso será retirar da circulação a «Gazeta de Agudos».

Gymnasio S. Paulo

Foi distribuido em profusão, nesta cidade, sob a epigraphe desta notinha, o seguinte:

«Este modelar estabelecimento de educação, sob os auspicios do revdmo. Vigario e do exmo. Prefeito da cidade de Agudos, abre as suas aulas no dia 4 de Março.

Terá tres classes de alumnos: internos, semi-internos e externos, que serão distribuidos pelos cursos: primario, complementar, gymnasial e commercial.

Os alumnos deste educandario prestarão os exames de admissão e os gymnasiaes perante Banca Examinadora Federal.

As pensões serão modicas ante a efficiencia do seu ensino e excellencia do tratamento.

Os paes poderão pagal-as mensalmente afim de que possam retirar seus filhos, caso vejam que elles não aproveitam, ou o Collegio não corresponda á espectativa annunciada.

Haverá instrucção militar e dar-se-á caderneta de reservista».

Viagem a Milão

Tão certo conta com a solução da sua velha pendencia com o governo do Quirinal, que o Summo Pontifice declarou a um grupo de prelados de sua intimidade que, após a mesma, visitará a cidade do Duomo.

Sabido é que o Papa foi arcebispo de Milão, zelando bem pelas almas entregues, pelos excelsos arcanos, ao seu cuidado.

Escapando, dessa fórma, á prisão a que desde 1870 voluntariamente se condemnaram os seus antecessores, o chefe supremo da Igreja Catholica se apresentará a muitos dos que não dispõem de meios para ir vel-o no Vaticano.

As orações da catholicidade são dirigidas, neste momento, á Trindade Santissima, para que se realise o desejo do successor de São Pedro.

A ironia do Destino

Sob este titulo, um telegramma do Rio de Janeiro informa que um cocheiro de empreza funeraria, condusindo um cadaver á necropole, ao transpor o portão da mesma, victimado por uma syncope cardiaca, deixou de pertencer ao numero dos vivos.

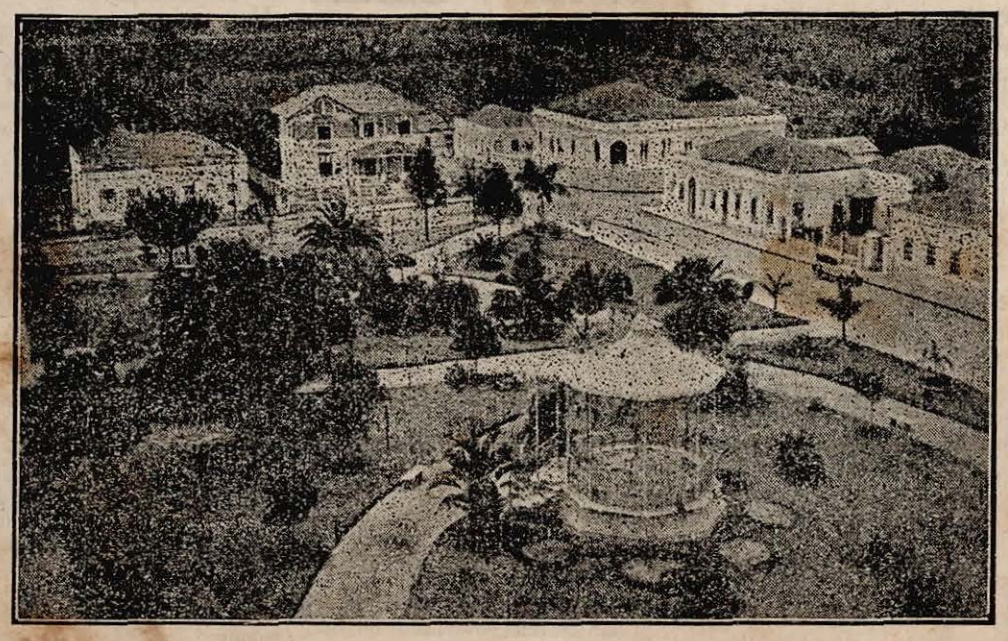
Levando á sepultura um dos que, no seu funebre officio, quotidianamente entregava ao coveiro, Emilio de Lemos nunca suppoz que esse defunto fosse inhumado comsigo...

Quem está com os pés sobre a terra, é axioma vulgar e, voz do povo, voz de Deus, a qualquer hora pode ser chamado ao tribunal dos tribunaes.

Portanto, é de toda a conveniencia que tenhamos sempre pura a consciencia, com o que e, só assim, logremos evitar as chammas eternas...

Russia e Japão

Despacho desta data, em 1904, annunciava o bloqueio de Wladivostock, pela esquadra do Mikado, na guerra russo-japonesa.



VISTA PARCIAL DA PRAÇA CEL. DELPHINO MACHADO, VENDO-SE PARTE DO NOSSO ARTISTICO LOGRADOURO PUBLICO